



Malha aérea internacional brasileira registra expansão em outubro

Prêmio Nobel diz que agricultura brasileira é história de sucesso

Página 4

Instituto do Câncer promove ação no metrô sobre o Novembro Azul

Página 2

Uso de máscara volta a ser obrigatório em ambientes fechados da USP

O uso de máscaras de proteção contra a covid-19 voltou a ser obrigatório a partir da quarta-feira (16) em ambientes fechados da Universidade de São Paulo (USP). A medida inclui salas de aula, auditórios, museus, laboratórios, bibliotecas, locais de atendimento ao público e setores administrativos. Entre esses espaços está o Museu do Ipiranga, que é ligado à universidade.

A USP disse que nos ambientes externos, apesar de não ser obrigatório, o uso é recomendado em situações de aglomeração. A decisão é da Comissão Assessora de Saúde da Reitoria e foi divulgada na sexta-feira (11). A medida se baseia no aumento do número de pessoas com sintomas gripais e diagnósticos positivos de infecção pelo coronavírus na comunidade acadêmica.

A comissão orienta que sejam utilizadas máscaras cirúrgicas ou as do tipo N95, e que os usuários da USP lavem as mãos com frequência ou façam higienização com álcool 70%. O esquema vacinal completo contra a covid-19 é obrigatório para professores, servidores e estudantes.

O comunicado recomenda ainda que não sejam realizados eventos festivos, confraternizações, coffee breaks ou eventos similares em que os participantes precisam retirar a máscara para se alimentarem. A ideia é evitar situações que aumentem a possibilidade de transmissão do vírus. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,38
Venda: 5,38

Turismo
Compra: 5,50
Venda: 5,57

EURO

Compra: 5,59
Venda: 5,59

Na COP27, Brasil lista ações de sustentabilidade dos últimos 4 anos



Página 4

Esporte

500 Milhas Rental Carbon Zero traz novo compromisso do KGV com a sustentabilidade

A organização das 500 Milhas Rental traz uma novidade de cunho ambiental importante para a edição que será disputada no próximo dia 19 de novembro (sábado) no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Durante a competição serão doadas 500 mudas para os pilotos e participantes e, após o término do evento, toda a emissão de carbono será compensada através do plantio de árvores nativas da Mata Atlântica.

Página 8



Foto: Divulgação
Competição de Kart Rental no KGV

Pipe Barrichello Bartz vence no kart e visita Fórmula 1 em Interlagos



Foto: Divulgação
Pipe Barrichello Bartz vence mais uma etapa da Copa SP KGV

Após vencer pela primeira vez na FIA Fórmula 4 Brasil, há duas semanas, em Goiânia (GO), o paulista Felipe Barrichello Bartz voltou a acelerar e foi ao topo do pódio em mais duas competições, desta vez no kart.

No último sábado (12), Pipe venceu a 8ª etapa da Copa São Paulo KGV, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), e segue líder absoluto na categoria Rotax Max.

Já na segunda-feira (14), ao lado dos pilotos Gabriel Gomez e Filippo Fiorentino, foi campeão das 6 Horas V11 Challenge, no kartódromo Aldeia da Serra, em Barueri (SP). Página 8

A malha aérea internacional brasileira atingiu no mês de outubro 98,32% de capacidade em relação ao mesmo período de 2019. Com 4.690 voos, este é o maior volume apresentado de viagens aéreas após o período de fechamento de fronteiras e demais restrições impostas pela pandemia de covid-19.

De acordo com a Embratur, a nova quantidade de desembarques mensais no Brasil representa um acréscimo de 10,42% em relação ao mês de setembro, e de 17,93% comparado ao mês de outubro de 2021.

A perspectiva da agência de promoção do turismo no país é de aumentar o número de voos internacionais.

Segundo a Gerência de Inteligência Competitiva e Mercadológica do Turismo da Embratur, somente de janeiro a outubro de 2022, 87 novos voos entraram em operação e outras 111 frequências foram adicionadas à relação (voos adicionais de uma rota já existente). Ainda conforme dados da gerência, até julho de 2023, a previsão é de que a malha seja incrementada com 78 novos voos e 82 frequências adicionais. (Agência Brasil)

São Paulo inicia cadastro de crianças para xepa de vacina

Crianças com idades entre seis meses e três anos - sem comorbidades - já podem ser cadastradas, em São Paulo, para as doses remanescentes (xepa) da

vacina contra a covid-19 e Pfizer Baby, da tampa roxa. O cadastro pode ser feito nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da prefeitura. Página 2

Petrobras reduz preço do gás de cozinha pago pelas distribuidoras

A Petrobras anunciou no início da noite da quarta-feira (16) que vai reduzir o preço médio de venda do gás liquefeito de petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha, a partir desta quinta-feira (17).

O preço pago pelas distribuidoras será reajustado de R\$ 3,7842 por quilo (kg) para R\$ 3,5842/kg. Isso equivale a R\$ 46,59 por botijão de 13kg, ou uma redução mé-

dia de R\$ 2,60 por 13 kg.

A Petrobras afirma que a redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a sua prática de preços.

Segundo a estatal, o objetivo é buscar o equilíbrio dos seus preços com o mercado sem o repassar para os preços internos a volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio. (Agência Brasil)

George/André a um passo do título da temporada, disputa tripla no feminino e homenagens a Isabel

Mais de 200 dias, 11 cidades e centenas de partidas depois, a temporada 2022 do Circuito Brasileiro de Vôlei de praia chega a seu momento decisivo. A Praia de Icarai, em Niterói (RJ), recebe a partir de quarta-feira (16) a 15ª e última etapa do ano, que irá coroar os campeões brasileiros. No masculino, André e Geor-

ge estão a um passo do tri campeonato, enquanto no feminino, Andressa/Vitória, Talana/Hegê e Talin/Vic disputam o título. A competição será marcada por homenagens da Confederação Brasileira de Vôlei à ex-jogadora Isabel Salgado, que faleceu nesta quarta-feira aos 62 anos. Página 8

Circuito Itaú BBA TRIDAY Series tem terceira etapa no dia 20



Foto: Fábio Riccini
Circuito Itaú BBA TRIDAY Series

A temporada 2022 do Circuito Itaú BBA TRIDAY Series terá sua terceira e última etapa no dia 20 de novembro. O palco, mais uma vez, será a Base Aérea de Santos, localizada no distrito de Vicente de Carvalho, município do Guarujá, que receberá competidores para duas distâncias: Sprint (750 m de nação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida) ou Olímpica

(1,5 km/40 km/10 km). Criado pela Unlimited Sports, o evento tem como objetivo ampliar as opções para atletas que queiram competir ou aprimorar seus tempos. A programação começará às 7h45min com a largada da Sprint, enquanto os triatletas que encaram a distância Olímpica iniciam a prova às 8h35min. Página 8

Instituto do Câncer promove ação no metrô sobre o Novembro Azul

São Paulo inicia cadastro de crianças para xepa de vacina

Crianças com idades entre seis meses e três anos - sem comorbidades - já podem ser cadastradas, em São Paulo, para as doses remanescentes (xepa) da vacina contra a covid-19 e Pfizer Baby, da tampa roxa. O cadastro pode ser feito nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da prefeitura.

Caso existam doses remanescentes da vacina próxima ao final das atividades de cada dia nas UBSs, as demais crianças dessa faixa etária podem tomar o imunizante, desde que sejam moradores da região (deve ser apresentado comprovante de endereço para inscrição prévia).

Assim, nesta quinta-feira (17), quando começar a vacinação de bebês de dois anos, 11 meses e 29 dias com comorbi-

dades, imunossuprimidos, com deficiência permanente e indigenas, as doses remanescentes já terão o destino certo.

A Pfizer Baby contra a covid-19 pode ser administrada simultaneamente com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para esse público, segundo o Ministério da Saúde.

Para o diretor da Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Covisa) de São Paulo, Luiz Artur Caldeira, a estratégia da administração municipal é priorizar as doses ao grupo elegível e facilitar o acesso a todos. A vacinação ocorrerá nas UBSs, de segunda a sexta-feira, e aos sábados nas Assistência Médica Ambulatoriais AMAs/UBSs integradas, das 7h às 19h. (Agência Brasil)

No Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, 17 de novembro, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), unidade ligada ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, realiza ação na estação Ana Rosa do Metrô em alerta à conscientização sobre o câncer de próstata e a saúde do homem.

A iniciativa faz parte da programação especial para o Novembro Azul, organizada com o intuito de alertar a população não apenas sobre o câncer de próstata, mas também sobre outros tumores que podem acometer o sistema genitourinário masculino como o de pênis, testículo, rim e bexiga. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é o tipo mais comum no sexo masculino (exceto o câncer de pele não-melanoma). Estima-se que tenha atingido 65.840 pessoas em 2020 no Brasil, correspondendo a 29,2% dos tumores incidentes entre os homens. O aumento nas taxas de inci-

dência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A grande maioria, porém, cresce de forma lenta e pode não dar sinais de sua presença.

Na ação, a equipe multiprofissional do Instituto abordará o público com folders explicativos sobre o tema da campanha, principais tipos de tumores e quais os sintomas e sinais do corpo que podem ser motivo de alerta, com o objetivo de inserir o debate acerca da saúde integral do homem.

"A campanha do Novembro Azul começou como uma ação voltada ao câncer de próstata, e hoje engloba todas as questões que envolvem a saúde do homem, para que possamos promover a saúde masculina", diz o chefe do Grupo de Tumores Genitourinários da Oncologia Clínica

do Icesp, Dr. José Maurício Mota.

O Chefe Médico da Equipe de Urologia do Icesp, Dr. Maurício Cordeiro, ressalta que "é importante orientar o homem sobre a necessidade de preocupar-se com a saúde, da relevância de um diagnóstico precoce, uma vez que algumas doenças, além do câncer de próstata, têm maior incidência no sexo masculino. A conscientização, prevenção e diagnóstico precoce auxiliam no aumento da sobrevida nos casos de doenças graves", diz.

O câncer de próstata em estágio inicial geralmente não provoca sintomas, enquanto em estágio avançado pode causar algu-

xas, ombros ou outros ossos se a doença se disseminou; - Fraqueza ou dormência nas pernas ou pés.

Fatores de risco

Vale lembrar que fatores de risco aumentam as chances de desenvolver câncer, mas isso não quer dizer que você vai obrigatoriamente ter câncer de próstata.

Idade: é o fator de risco mais importante. A maioria dos pacientes tem mais de 50 anos e dois terços têm mais de 65 anos. O risco vai aumentando, à medida que o homem envelhece.

Histórico familiar: o risco é maior quando parentes próximos, especialmente pai, irmão, avô, tios ou filhos que não tiveram câncer de próstata, especialmente se eram jovens na época do diagnóstico.

Alimentação: uma dieta gordurosa, especialmente com gorduras de origem animal, com alto teor de cálcio, pode aumentar o risco e uma alimentação rica em legumes e frutas pode reduzir esse risco.

- Micção frequente;
- Fluxo urinário fraco ou interrompido;
- Vontade de urinar frequentemente à noite;
- Sangue na urina ou no sêmen;
- Disfunção erétil;
- Dor no quadril, costas, co-

Estado de São Paulo promove lançamento do Arquivo Público Digital

Em comemoração aos seus 130 anos de existência, o Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) realiza nesta quinta-feira (17), a partir das 14h, o evento de lançamento do Arquivo Público Digital, no auditório do Apesp, na capital paulista.

Nos últimos dois anos, o Arquivo desenvolveu um projeto seguro não só para os representantes digitais dos documentos de seu amplo acervo, mas uma solução que dará conta dos documentos nato-digitais e digitalizados produzidos hoje no âmbito da administração pública paulista.

Frente à instabilidade e efe-

meridade dos documentos digitais, essa medida garante que os documentos públicos nato-digitais sejam preservados para o futuro em sua integridade e autenticidade. Poucos arquivos no mundo possuem os recursos e ferramentas para cumprir esta missão atualmente.

A digitalização e disponibilização de acervo possuem uma grande escala, e o sinal disso é o processo em curso de digitalização das mais de dois milhões de fichas do DEOPS (Departamento de Ordem Política e Social), um dos acervos mais consultados do APESP. Até o final do processo, haverá quatro vezes mais fichas digitalizadas em

relação às 300 mil fichas acessíveis atualmente.

Também já estão digitalizados 25 mil exemplares do jornal Última Hora. O Arquivo pretende ter cerca de cinco milhões de documentos digitalizados e disponíveis de múltiplas formas em seu acervo nos próximos meses.

Nos últimos anos houve aumento em escala de recolhimentos de acervos, alguns deles classificados como patrimônio documental da humanidade, como o do Departamento de Obras Públicas (DOP), o do Complexo Hospitalar do Juquiá (em processo de resgate), o acervo do Conse-

lho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), entre outros.

A criação de um Arquivo Público Digital permite também uma agência soberana e estratégica integrada a uma expansão de acervo digital que não dependa necessariamente da reprodução do arquivo físico, tal como foi feito com a incorporação de quase 1 milhão de páginas de prontuários relativos à história da Hanseníase no estado. Também merecedor destaque os registros da TV Tupi, pertencentes à Cinematoteca Brasileira.



CÂMARA (São Paulo)

Vereador Suplicy corre o risco de não ser ele 'o cara' da Mesa Diretora da ALESP. É que o PT perde - finalmente - perder a 1ª Secretaria que controla desde 1999

PREFEITURA (São Paulo)

Parece incrível, mas pelo 2º ano Marcelo Pinto - maior administrador do autódromo (Interlagos) - trabalhou tanto, que não conseguiu assistir uma volta do GP São Paulo

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados(as) da bancada de cristãos - especialmente os evangélicos(as) - esperam que as bancadas cristãs do Senado e Câmara dos Deputados se mobilizem desde já ...

GOVERNO (São Paulo)

Começou a transição do Rodrigo (PSDB) pro eleito Tarcísio (Republicanos). A coordenação passa pelo hoje kassabista Afif, que foi vice do então tucano Alckmin (no PSB)

CONGRESSO

Eleito deputado federal, o ex-senador (SP) Antonio Carlos Rodrigues (PL) tá lembrando da grande amizade que teve com o governador (1991 - 1994) Fleury Filho ...

(Brasil)

... (falecido aos 73 de idade), Fleury foi eleito sucessor do Quêrcia (MDB) em 1990. ACR foi de dirigente da EMTU (governo Fleury) até ministro (Transportes) 2015-2016

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Não tem lugar pra todos os agora Lulistas e petistas 'desde cricância', que estavam enganando o Bolsonaro. Vários já se queixam dos 'tiros dos fogos amigos'

PARTIDOS (Brasil)

O PL do Costa Neto tá levando pra dezembro a ação pela anulação das eleições 2022, solicitando investigação de possíveis fraudes, que poderão impedir posse após diplomação

JUSTIÇAS (Brasil)

O que pensa o general Lúcio Góes, presidente do Superior Tribunal Militar, com famílias cristãs acampadas e pedindo SOS de frente aos quartéis e a postura do general Vilas Bôas?

ANO 30

O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política www.cesarneto.com na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara - São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia - SP), por ser referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governador Rodrigo Garcia confirmou que o Governo de São Paulo vai fechar o biênio 2021-22 com recorde de R\$ 50 bilhões em investimentos públicos, além de R\$ 32,2 bilhões em caixa para a próxima administração.

Os dados foram apresentados nesta terça-feira (15), durante uma conferência internacional em Nova York sobre a economia brasileira a partir de 2023.

"Nosso governo vai alcançar investimento público recorde de R\$ 50 bilhões nos últimos dois anos, além de um caixa de mais de R\$ 32 bilhões para a futura administração estadual. São Paulo tem as contas públicas saneadas como há muito não se via. Isso é decisivo para atrair investidores e gerar mais emprego,

renda e progresso social", afirmou Rodrigo.

Rodrigo foi um dos palestrantes do evento LIDE Brazil Conference New York, promovido pelo LIDE - Grupo de Lideres Empresariais, com apoio institucional da Câmara de Comércio Brasil-EUA.

O evento reuniu investidores brasileiros e internacionais para um ciclo de apresentações de autoridades públicas como o ex-presidente Michel Temer, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), empresários e economistas de destaque no Brasil.

No relatório apresentado durante a agenda internacional, Rodrigo também destacou os índices positivos de São Paulo em relação à dívida pública

(1,20) e a gastos com pessoal (38,7% no Executivo e 45,43% em todos os poderes estaduais). Ambos estão no nível mais baixo da série histórica e distantes dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

"São Paulo é o estado mais desenvolvido do Brasil porque reúne economia diversificada, mão de obra altamente qualificada e um grande parque tecnológico e científico. Mas também porque fez as escolhas certas na administração pública. Na gestão que iniciamos em 2019 e vamos concluir ao final de 2022, o rigor fiscal e a eficiência nos gastos permitiram resultados históricos", acrescentou.

O governador ainda falou sobre o programa de desoneração estadual para fomentar investimentos privados e liberação de créditos para o setor produtivo. Neste ano, o Governo de São Paulo intensificou o combate à chamada guerra fiscal com a redução da alíquota de créditos acumulados do ICMS, regulamentação para benefícios tributários e novos instrumentos para financiamento do setor produtivo.

A partir de 2023, Rodrigo acredita que a redução de tributos e o fortalecimento das relações com os municípios possam ampliar investimentos públicos e fortalecer as gestões locais.

Em 2020, 1º ano da pandemia, PIB recua em 24 unidades da Federação

Em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) do Brasil atingiu R\$ 7,6 trilhões, recuo de 3,3%. Houve quedas no PIB em 24 das 27 unidades da Federação, estabilidade no estado de Mato Grosso e variações positivas em Mato Grosso do Sul (0,2%) e Roraima (0,1%).

As informações constam das Contas Regionais 2020, elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O Rio Grande do Sul teve a maior queda em volume (-7,2%), seguido pelo Ceará (-5,7%), Rio Grande do Norte (-5%), Espírito Santo (-4,4%), Rondônia (-4,4%) e Bahia (-4,4%). Os demais recuos foram em Alagoas (-4,2%), Acre (-4,2%), Pernambuco (-4,1%), Paraíba (-4,0%), Piauí (-3,5%) e São Paulo (-3,5%).

Segundo o IBGE, no Rio Grande do Sul, o resultado foi provocado pela agricultura, que sofreu impacto da estiagem em 2020, e pelas indústrias de transformação, devido ao segmento de preparação de couros.

No Sudeste, o volume do PIB foi igual ao nacional (-3,3%), com retração mais acentuada no Espírito Santo (-4,4%), seguido por São Paulo (-3,5%), Minas Gerais (-3%) e Rio de Janeiro (-2,9%).

A Região Sul teve a maior queda em volume do PIB (-4,2%), entre 2019 e 2020, devido prin-

cipalmente ao desempenho do Rio Grande do Sul (-7,2%).

Já o Centro-Oeste foi a região de menor queda em volume (-1,3%), influenciado por Mato Grosso do Sul (0,2%), e Mato Grosso, que se manteve estável.

Segundo a pesquisa, oito unidades da Federação trocaram de posição no ranking de participação no PIB entre 2019 e 2020. Ao longo da série histórica, iniciada em 2002, apenas em 2014 e 2016 o número de movimentação de posições foi maior. "O Paraná avançou da quinta para a quarta posição, devido ao seu ganho relativo na agropecuária nacional, enquanto no Rio Grande do Sul a perda de posição refletiu sua redução em volume e em participação na mesma atividade", diz o IBGE.

O Pará, devido ao ganho relativo atrelado às indústrias extrativas, avançou da 11ª para a 10ª posição, ocupando em 2020 a colocação que até o ano anterior era de Pernambuco.

Mato Grosso, que também se destacou em 2020 pelo desempenho da agropecuária, avançou para a 12ª posição, ultrapassando o Ceará, que caiu para a 13ª posição. Mato Grosso do Sul subiu uma posição, para a 15ª, enquanto o Amazonas caiu para a 16ª, pois o primeiro elevou sua participação no PIB de 1,4% para 1,6%, enquanto o segundo manteve-se com 1,5% entre 2019 e 2020.

"Houve muita troca de posição, muito mais que nos anos recentes. Isso é reflexo do primeiro ano da pandemia e da forma como ela ocorreu, diferen-

temente entre as unidades da Federação. A agropecuária cresceu 4,2%, mas representa cerca de 5% do PIB nacional, enquanto nos estados do Centro-Oeste chega a 20% do valor adicionado, o que compensou parcialmente a queda nos serviços. O Rio Grande do Sul foi um dos poucos estados onde a agropecuária não colaborou, devido a problemas climáticos", disse a gerente de Contas Regionais do IBGE, Alessandra Poça.

De acordo com a gerente, em 2020, a agropecuária teve supersafras (à exceção do Rio Grande do Sul) e aumento do preço das commodities como soja, milho, café e grãos de uma maneira geral na agricultura, contribuindo para o resultado dos estados que têm produção agropecuária relevante em suas economias.

No Sudeste, única região a perder participação no PIB no período, Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram redução de 0,7 ponto percentual e 0,6 ponto percentual, respectivamente. No estado do Rio, o recuo foi motivado pelas indústrias extrativas, com a queda de preço de petróleo e gás, enquanto em São Paulo, devido às perdas nas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados e em alojamento e alimentação.

Entre os demais estados da região, Minas Gerais teve ganho de 0,2 ponto percentual devido ao cultivo de café, e o Espírito Santo perdeu 0,1 ponto percentual, também afetado pe-

las indústrias extrativas.

"No Sudeste, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo perderam participação. O Espírito Santo perdeu porque o petróleo teve queda de preços e sua produção de minério ainda não se recuperou após o acidente de Brumadinho (MG), cuja produção era petlotizada e escoada pelo Espírito Santo. O desempenho positivo do café não compensou as perdas em outros setores da economia capixaba", afirmou Alessandra.

PIB per capita

O PIB per capita do Brasil, em 2020, foi R\$ 35.935,74 e aumentou 2,2% ante 2019. O Distrito Federal manteve o maior PIB per capita (R\$ 87.016,16), 2,4 vezes maior que o PIB per capita do país. Na segunda posição aparece São Paulo (R\$ 51.364,73) e em seguida, Mato Grosso (R\$ 50.663,19) ocupando a posição que historicamente pertencia ao Rio de Janeiro.

Entre os estados com o menor PIB per capita em 2020, Piauí e Maranhão ocuparam a 26ª e a 27ª posições, respectivamente. Abaixo da vigésima posição no ranking estão quase exclusivamente estados do Nordeste, sendo o Acre a única exceção, no 23º lugar.

Em 2020, a remuneração dos empregados perdeu participação pelo quarto ano seguido, caindo de 43,5% em 2019 para 42%. Pela primeira vez, a remuneração dos empregados deixou de ser o principal componente do PIB, pela ótica da renda. (Agência Brasil)

Brasil terá trajetória sustentável de crescimento, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse na terça-feira (15) que a velocidade de resposta dada pelo Brasil, em meio ao contexto de crise mundial, associada ao "plano coeso com responsabilidade fiscal" levará ao início de uma trajetória sustentável de crescimento econômico, com juros baixos. A expectativa, acrescentou, é de que o cenário externo colabore para essa melhora.

A afirmação foi feita durante o Lide Brazil Conference, em Nova York (EUA), evento que debate o cenário do país para os próximos anos, do ponto de vista da economia, da democracia e da liberdade.

O painel contou com a participação do atual presidente e dos ex-presidentes do Banco Central, Henrique Meirelles e Pêrsio Arida, que atualmente integra a equipe técnica de transição do governo Lula. Campos Neto também com a participação do presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney.

Campos Neto iniciou o discurso falando sobre os efeitos da pandemia no cenário mundial e, especificamente, no Brasil.

A chegada da pandemia, disse o presidente do BC, levou vários países a projetarem uma "grande depressão". No entanto, graças ao "efeito co-

ordenado" articulado entre diversos países, a depressão acabou ficando "moderada".

Em meio a esse processo, "as economias tiveram dificuldade de entender efeitos e implicações. Vimos que preços de bens subiram muito e não voltaram até hoje. E que o setor de serviços caiu muito, mas começou a voltar".

Campos Neto disse que, nesse contexto, "o BC atuou rápido e foi o primeiro a subir juros".

"Provavelmente o mundo externo vai começar a ajudar. Entendemos que, mantendo um plano coeso com respon-

sabilidade fiscal vamos iniciar uma trajetória sustentável, com juros baixos", disse.

O ex-presidente do BC Henrique Meirelles apresentou algumas sugestões de medidas que podem condicionar investimento e responsabilidade fiscal. Segundo ele, todas as "licenças para gastar precisam ter limite".

Para garantir recursos, Meirelles sugeriu o "fechamento de estatais que perdem na necessidade de existir", disse ele usando como exemplo "a empresa instituída para a construção do trem-bala". "Hoje ela representa apenas gasto", acrescentou.

As necessidades de aumento de despesas existem, mas, segundo Meirelles, há "espaço para corte", referindo-se a benefícios tributários. "Com isso, teremos orçamento para os próximos anos, o que nos dará condições para fazermos investimentos e crescer de forma sustentável. Com previsibilidade, o que é muito importante".

"Assegurado o crescimento do país, com estabilidade fiscal, a questão é a de como crescer melhor. Nesse sentido, tem a questão das reformas", acrescentou, ao defender medidas que visam desburocratizar o processo de registro de empresas, o que estimularia o empreendedorismo do brasileiro.

"Há um campo enorme para avançarmos, no Brasil, com desburocratização, com investimento em infraestrutura, e com abertura de capital para o setor privado investir", completou.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, disse que o Brasil tem "experimentado crescimento mediano nas últimas décadas", e que o país "não pode se acostumar com isso". "Na última década crescemos, por ano, em média, 0,5%. Não podemos seguir assim. Temos de olhar para a frente, buscando consenso, serenidade e ânimo", disse.

Na avaliação do representante dos bancos no Brasil, a estabilidade política e o respeito a instituições é a democracia são fundamentais para um cenário mais positivo.

"A Febraban não hesita em apoiar a democracia e a harmonia entre os poderes. Isso é imprescindível. A eleição passou, temos um presidente eleito e todos temos de debater condições para que o Brasil volte a crescer em maiores níveis, porque crescer é uma necessidade imperiosa para gerarmos empregos, riquezas e bem-estar", argumentou.

Segundo ele, o "muro de sustentação de uma economia sustentável" para qualquer país "é a segurança institucional". "O Brasil necessita de forte ampliação dos investimentos privados, mas investimento não dialoga com surpresas institucionais ou com instabilidades políticas. Regras postas têm de ser respeitadas, e não alteradas durante o jogo", completou.

Ao final de sua fala, o presidente da Febraban deixou uma "mensagem de otimismo": "Confiamos na capacidade de empreendedorismo do Brasil, nas instituições e nos poderes que não fraquejaram, como é o caso do Judiciário".

O ex-presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do BC, Pêrsio Arida elogiou a "firme defesa do STF, Supremo Tribunal Federal, em prol da democracia". Ele defendeu também o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e políticas sociais.

"Vimos que políticas sociais feitas sem responsabilidade fiscal acabaram inviabilizando as próprias políticas sociais. Vimos também o inverso disso: políticas fiscais que, sem viabilizarem políticas sociais, acabaram inviabilizadas por resultarem grito e insatisfação por parte da população. A ideia é avançar nos dois fronts", disse o economista que integra a equipe de transição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para iniciar sua fala, Arida disse que, atualmente, o principal desafio econômico é crescer de forma inclusiva e sustentável. "Não é fácil porque o Brasil tem decepção na área de crescimento, inclusão e, também, de meio ambiente", acrescentou ao lembrar que a questão ambiental é cada vez mais relevante na busca por investimento externo.

"O futuro do Brasil está na integração de comércio com fluxos internacionais. Não faz sentido cortar canais com o mundo. Tencemos de abrir a economia, firmar o acordo do Mercosul com a União Europeia e entrar na OCDE, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico para nos integrar ao máximo com a economia mundial e atrair capitais", disse.

Nesse sentido, Arida defendeu o avanço das reformas no país, visando uma melhor gestão por parte do Estado, o que passa por "uma reforma administrativa que unifique carreiras e promova uma atribuição diferenciada de retornos a quem trabalha mais". (Agência Brasil)

Cartilha alerta consumidores para promoções na Black Friday

Agentes da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Rio de Janeiro (Procon-RJ) vão monitorar os preços dos produtos mais procurados pelos consumidores para comparar com os valores praticados no dia da promoção Black Friday, que ocorre na última sexta-feira deste mês (25).

Para que os consumidores possam aproveitar a ocasião, o Procon-RJ preparou cartilha na qual são divulgadas orientações úteis para compras em lojas físicas e online. Os fornecedores, por sua vez, são alertados para que não descumpram o Código de Defesa do Consumidor na hora de fazer suas ofertas.

Uma sugestão do Procon é que o consumidor saiba exatamente o que quer comprar e faça pesquisa de mercado sobre o valor médio do produto fora da época da promoção, já que o objetivo é conseguir adquirir o produto com desconto real. Na hora da compra, deve ser dada atenção ao custo do frete.

Para o fornecedor, o conselho é deixar sempre as informações claras e precisas, para que o consumidor não tenha dúvidas quanto às informações básicas sobre preço, itens que compõem o produto, condições de troca, prazo de entrega, garantia contratual, entre outros dados essenciais.

Economia

O presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho, destacou que a Black Friday é fato muito importante para a economia. Trata-se, segundo afirmou, de evento especial em que as empresas podem atingir grande número de vendas e renovar os estoques, enquanto os consumidores, por

outro lado, podem adquirir produtos desejados ou contratar serviço com descontos especiais. "Por isso, o evento precisa manter a credibilidade", disse.

Com esse objetivo, advertiu que a publicidade deve obedecer o Código de Defesa do Consumidor, apresentando informações claras e que não induzam o comprador a erro. A cartilha de orientação criada pelo Procon vai contribuir com fornecedores e consumidores, afirmou o presidente. A autarquia faz o monitoramento dos preços dos principais produtos vendidos na data, "para garantir o sucesso do evento e contribuir para a economia do estado", acrescentou Coelho.

Cartilha

A cartilha destaca que as grandes estrelas da Black Friday são os preços baixos. Mas nem sempre os consumidores estão atentos a isso. Um alerta é que os preços devem ficar visíveis e afixados no produto, sem que haja necessidade de chamar o vendedor para informá-lo. Da mesma forma, o custo total a ser pago com financiamento deve estar exposto de forma clara, com a quantidade e o valor das prestações, além dos juros praticados. As informações referentes a preço do produto e características valem também para a modalidade de código de barras.

Configuram infrações ao direito básico do consumidor, também aplicáveis ao comércio eletrônico, utilizar letras em tamanho ou cor que dificultem a percepção da informação; usar caracteres apagados, borrados ou rasurados; utilizar código que deixe o consumidor em dúvida na hora da consulta; expor infor-

mações em ângulos que dificultem a percepção.

Em relação à garantia, o Procon-RJ esclarece que há três tipos. A garantia legal é estabelecida pelo Código de Defesa do Consumidor, independe de previsão em contrato e dá 30 dias para reclamações de produtos e serviços não duráveis, como alimentos, por exemplo, e de 90 dias para bens duráveis, como televisão ou máquina de lavar. A garantia contratual complementa a legal, é oferecida pelo fornecedor, de livre e espontânea vontade, e deve ser sempre por escrito. Se o fornecedor oferecer, por exemplo, garantia contratual de nove meses, o consumidor terá três meses de garantia legal mais os nove meses de contrato, totalizando um ano. O terceiro tipo é a garantia estendida que, na verdade, funciona como uma apólice de seguro. Em geral, ela é contratada à parte e oferecida por outra empresa sem relação com o fabricante.

O Procon-RJ alertou que muitas lojas podem embutir o valor da garantia nos produtos. Caso algum fornecedor realize essa prática, o consumidor deve denunciá-lo à autarquia.

No caso de peças de reposição vendidas por um preço abaixo do praticado normalmente, as lojas devem informar claramente o motivo da redução na nota de compra.

A partir da reclamação do consumidor, o fornecedor tem 30 dias para resolver o problema. Ao fim desse prazo, ele pode exigir a troca por produto da mesma espécie, em perfeita condição de uso; a restituição imediata da quantia paga; ou o abatimento proporcional do preço.

Lembre sempre de lavar as mãos

Na COP27, Brasil lista ações de sustentabilidade dos últimos 4 anos

Alckmin anuncia nomes de mais grupos de trabalho da transição

O vice-presidente eleito e coordenador-geral da equipe de transição, Geraldo Alckmin, anunciou na quarta-feira (16) os nomes dos coordenadores de mais 16 grupos de trabalho (GTs) para atuar na transição do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Os grupos técnicos são: agricultura, pecuária e abastecimento; ciência, tecnologia e inovação; comunicação social; desenvolvimento agrário; desenvolvimento regional; justiça e segurança pública; meio ambiente; minas e energia; pesca; povos originários; previdência social; relações exteriores; saúde; trabalho; transparência, integridade e controle; e turismo.

Alckmin anunciou também o nome da professora Gleide Andrade para o compor o grupo de organização da posse. A coordenadora do grupo é a futura primeira-dama, Rosângela da Silva, conhecida como Janja. O embaixador Fernando Igeja também foi anunciado como chefe do cerimonial da transição.

Até 10 de dezembro, a equipe deve divulgar o relatório final com os diagnósticos realizados no período. Devem constar do relatório informações sobre a estrutura e organização do governo, principais

problemas, contratos em andamento e medidas emergenciais que devem ser tomadas já no início do próximo governo.

Alckmin recebeu o presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, que lhe entregou um relatório com informações da corte sobre a situação atual da administração federal.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, coordenadora de Articulação Política da transição, informou que nesta quinta-feira (17) serão anunciados os parlamentares que integrarão cada grupo de trabalho. Eles são dois partidos que compõem a base política da transição e atuarão no levantamento de matérias que estão em tramitação no Congresso Nacional, correlatas a cada temática dos grupos.

Até segunda-feira (14), tinham sido anunciados os integrantes de 14 grupos técnicos: Economia; Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Indústria, Comércio e Serviços/Pequena Empresa; Mulheres; Igualdade Racial; Direitos Humanos/Infância; Planejamento, Orçamento e Gestão; Esporte; Infraestrutura; Juventudes; Cidades; e Cultura. (Agência Brasil)

O governo federal lançou na terça-feira (15), durante a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP27), a Agenda Brasil + Sustentável. O documento apresenta medidas adotadas nos últimos quatro anos que estariam alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), um apelo global para acabar com a pobreza e proteger o meio ambiente. Ao todo, foram listados mais de 800 ações.

Segundo o governo, a produção da Agenda Brasil + Sustentável se deu de forma colabora-

tiva e mobilizou a participação de todos os ministérios. O documento, com 80 páginas, também está acessível ao público. São citadas as contribuições de iniciativas variadas como o Auxílio Brasil, o Plano Safra, o Marco Legal do Saneamento e a Operação Acolhida, entre outros.

A conferência, que este ano está sendo realizada no Egito, ocorre anualmente desde 1995 e foi criada a partir da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima pactuada três anos. O evento reúne todos os países signatários da convenção. Durante duas semanas, representantes dos signatários da convenção avaliam as mudanças climáticas no planeta e discutem mecanismos para lidar com a situação. Entram na pauta diversos temas relevantes, como geração de energia limpa, mercado de carbono e agricultura sustentável.

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, é o chefe da delegação brasileira. Em discurso proferido hoje, ele também apresentou programas e políticas públicas implementadas pelo país nos últimos anos. “Desde 2019, trabalhamos junto com o setor privado para encontrar soluções climáticas e ambientais lucrativas para as

empresas, as pessoas e a natureza. Invertimos a lógica dos governos anteriores que só agiam para multar, reduzir e culpar. Este governo faz políticas para incentivar, inovar e empreender, criando assim marcos legais para uma robusta economia verde com geração de emprego e renda para todos os brasileiros”, disse o ministro.

Leite reconheceu que o país tem desafios para enfrentar, como o desmatamento ilegal na Amazônia, os 100 milhões de brasileiros sem acesso a redes de esgoto e os mais de 2,6 mil lixões a céu aberto. (Agência Brasil)

Prêmio Nobel diz que agricultura brasileira é história de sucesso

O estande do Brasil na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP27) recebeu na quarta-feira (16) Rattan Lal, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 2007. Professor Universitário de Ciência do Solo e diretor do Centro de Gerenciamento e Sequestro de Baixo Carbono da Universidade Estadual de Ohio, o especialista indiano foi também vencedor do Prêmio Mundial da Alimentação, em 2020.

Segundo Lal, o exemplo da agricultura brasileira é uma história de sucesso. “Posso dizer que o processo de conservação na agricultura brasileira foi feito de uma maneira muito apropriada”, disse o indiano, durante painel com o tema Segurança Alimentar e Paz.

Rattan Lal falou sobre a primeira visita que fez ao Brasil,

em 1975, e disse que, desde então, tem mantido relação próxima como país. “Testemunhei um milagre acontecendo no Brasil desde a chegada da ciência e transformação da ciência em realidade e as boas políticas.”

“A ciência brasileira e suas informações são muito boas. Tenho muito orgulho, porque muitos dos meus estudantes são brasileiros”, acrescentou.

Durante a apresentação, o Nobel da Paz falou sobre técnicas e cuidados com o manejo sustentável do solo, fertilizantes, e sobre uso racional da água. Ele lembrou que 70% de toda a água utilizada pela população mundial tem como destino a agricultura.

Para Rattan Lal, o principal desafio global é o de garantir a segurança alimentar, a ser obtida por meio de uma pro-

dução que resulte em mais alimentos, fazendo uso de menores porções de terra, água e fertilizantes.

Na avaliação do especialista, o Brasil ocupa lugar de destaque na produção de alimentos, com alto nível científico nas questões de uso do solo e conhecimento aplicado à agricultura. A expectativa, segundo ele, é compartilhar esse conhecimento com a África.

“A revolução verde ainda não aconteceu lá e as colheitas são muito baixas. Se conseguirmos essa cooperação entre Brasil e os países da África Subsaariana, isso iria trazer uma revolução para a agricultura africana. Eles têm recursos naturais no que diz respeito à terra, água, chuva, clima e ecossistema. É só uma questão de vontade política para

traduzir ciência em ação. Eu acho que o Brasil pode ajudar com essas políticas na África”, disse.

COP 27

A terça-feira, no estande do Brasil na COP 27, teve ainda painéis sobre pecuária, segurança alimentar e segurança climática; ciência, tecnologia e inovação para sustentabilidade; mercado de carbono e ativos ambientais e políticas públicas para a promoção e adaptação nos trópicos.

Além disso, o Brasil tem promovido diversos painéis em que são discutidos temas relevantes da pauta do país para a COP 27, como a geração de energia limpa, o mercado de carbono e a força da agricultura sustentável no país, entre outros. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Saiba seus Direitos na Black Friday

Por Nicholas Maciel Merlone

As compras pela internet são uma prática corrente, ainda mais em época de descontos e promoções, como no período da Black Friday. É preciso estar atentos para não cair em golpes, armadilhas, práticas enganosas e abusos de toda ordem, decorrentes de compras via e-commerce. Neste ano de 2022, no Brasil, a Black Friday se inicia em 25 de novembro. Para fazer as compras com tranquilidade, o consumidor precisa estar ciente de seus direitos.

Em primeiro lugar, os fornecedores têm o dever de oferecer informações claras aos consumidores. Neste sentido, o Código do Consumidor é cristalino ao frisar que o consumidor tem direito às informações básicas do produto, de forma transparente. Igualmente, e como decorrência disso, os preços das mercadorias devem ser de fácil visualização, não restando dúvidas ao consumidor. Assim, antes da compra, compare os preços dos produtos, uma vez que pode ocorrer a manipulação dos valores. Caso isso ocorra, não hesite em denunciar a loja ao Procon. Além disso, os fornecedores devem cumprir o preço ofertado. Isto é, não se pode explicitar um valor no site e, na hora da cobrança, exigir um valor maior.

Também procure sites oficiais e com boa reputação. Ou seja, verifique a idoneidade do fornecedor antes de realizar a compra, já que há sites criados para efetuar golpes via internet. Nestes rumos, atente para as formas de pagamento, se há certificados de segurança no site. A sugestão é não comprar em notebooks de terceiros ou em redes Wi-Fi públicas. Caso opte por pagar com Pix, é preciso checar os dados do recebedor.

Importante também o cumprimento da entrega. Ou seja, é preciso que o fornecedor cumpra, de fato, o prazo estabelecido para que se realize a entrega do produto. Quanto à política de devolução, é permitido, em compras online, o prazo de 07 dias para devolver o produto, a partir da data de entrega.

Nessa direção, conforme o Código de Defesa do Consumidor, se o fornecedor se abstiver ao cumprimento da oferta, o consumidor pode optar: I – exigir o cumprimento forçado da obrigação, nos termos da oferta, apresentação ou publicidade; II – rescindir o produto ou produto de serviço equivalente; e III – rescindir o contrato, com direito à restituição de quantia eventualmente antecipada, monetariamente atualizada, e a perdas e danos.

Da mesma forma, é preciso atentar para o frete. Isto porque o fornecedor pode elevar o valor do frete para compensar o preço da mercadoria, realizando uma “maquiagem do preço”.

Tendo problemas, recomendamos, primeiro, a tentativa de diálogo com a empresa. Não sendo possível, aconselho o registro da queixa no Portal Consumidor.gov.br ou no site do Procon. Em último caso, não descarte a busca de seus direitos através da Justiça, por meio dos Juizados Especiais Cíveis.

Nicholas Maciel Merlone
Membro do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista e Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone /
Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Emendas de bancada e comissões ao Orçamento ultrapassam R\$ 234 bi

Com o fim do prazo para apresentação de emendas à proposta orçamentária para 2023 na segunda-feira (14), um levantamento feito pelas consultorias de Orçamento do Senado e da Câmara dos Deputados aponta que as bancadas estaduais e as comissões permanentes apresentaram 6.575 emendas de despesa ao projeto de Lei Orçamentária Anual (PLN 32/2022). Juntas elas representam R\$ 234,3 bilhões.

Vencida essa primeira etapa, as sugestões dos parlamentares serão analisadas pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). A expectativa é que o relator-geral da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), apresente um re-

latório preliminar nesta sexta-feira (18). Segundo a análise das consultorias, as 15 comissões permanentes do Senado apresentaram 68 emendas, que somam R\$ 49,6 bilhões. Os 81 senadores fizeram 870 sugestões de despesa, no valor de R\$ 1,5 bilhão.

No rol de emendas coletivas apresentadas ao projeto, a área de Cidadania e Esporte foi a mais beneficiada, com R\$ 76 bilhões. Na sequência estão as áreas de Desenvolvimento Regional (R\$ 21,1 bilhões), Saúde (R\$ 26 bilhões) e Economia, Trabalho e Previdência (R\$ 21,4 bilhões).

Quando o assunto é emenda individual, tanto na Câmara como

no Senado os parlamentares deram prioridade à Saúde, com R\$ 6,1 bilhões. Na sequência, surgem as áreas temáticas de Economia, Trabalho e Previdência (R\$ 3,7 bilhões), Cidadania e Esporte (R\$ 3,4 bilhões) e Educação (R\$ 288 milhões).

Na quarta-feira (16), o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) se reuniu com o relator-geral do Orçamento de 2023, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), para discutir e calcular os gastos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. O governo eleito quer um espaço maior no orçamento do próximo ano para incluir a

previsão de gastos no programa Auxílio Brasil - que deve ser reabilitado como Bolsa Família - e outras despesas com programas sociais prometidas na campanha pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para que todas as demandas sejam atendidas, integrantes da equipe de transição, coordenada por Alckmin, já adiantaram que o valor extra do Orçamento deve ser de mais de R\$ 175 bilhões. O montante preocupa muitos parlamentares e economistas que avaliam que é preciso limitar o valor para garantir o equilíbrio fiscal e não descontrolar as contas públicas. (Agência Brasil)

Presidente eleito cita “combate sem trégua” a crimes ambientais na COP27

O presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, prometeu “combater sem trégua” os crimes ambientais no país, ao discursar na Conferência das Partes (COP27). Para atingir esse objetivo, voltou a citar a criação do Ministério dos Povos Originários, além de fortalecer as organizações de fiscalização e sistemas de monitoramento ambientais.

“Esses crimes afetam sobretudo os povos indígenas. Por isso vamos criar o Ministério dos Povos Originários, para que eles próprios apresentem propostas de governo que garantam, a eles, paz e sobrevivência. Serão eles os primeiros parceiros, agentes e beneficiários de um modelo de desenvolvimento local”, disse ao comentar a possibilidade de essas comunidades usarem riquezas naturais para produzir medicamentos e outros produtos não danosos ao meio ambiente.

Lula também citou investimentos na transição energética do país para fontes eólica, solar, biocombustíveis e, também, para a produção de hidrogênio verde, combustível 100% renovável que tem despertado cada vez mais o interesse de outros países.

O presidente eleito deu o tom de como será seu governo, a partir do ano que vem: “Quero dizer que o Brasil está de volta a reatar os laços com o mundo; para ajudar novamente a comba-

ter a fome no mundo; e para cooperar com os países mais pobres, sobretudo da África e da América Latina”, disse Lula.

“A frase que mais tenho ouvido dos líderes mundiais com quem tenho encontrado é: ‘o mundo sente saudade do Brasil’”, disse o presidente eleito. “Voltamos para uma nova ordem pacífica de diálogo, multilateralismo e pluralidade. Para um comércio justo e pela paz entre os povos”, acrescentou.

Lula então voltou a defender a necessidade urgente de mecanismos financeiros para remediar perdas e danos causados em função da mudança do clima. “Não podemos adiar esse debate. Não podemos continuar nessa corrida rumo ao abismo”.

Ele reiterou a proposta feita mais cedo, de o Brasil, por meio de um estado amazônico, sediar a COP30, em 2025, e convidou os países sul-americanos a se reunirem para discutir “de forma soberana o desenvolvimento integrado da região com responsabilidade social e climática”.

“O presidente eleito também defendeu uma reforma da Organização das Nações Unidas (ONU), de forma a se adequar a um mundo já distante do contexto de sua criação. “Não é possível que a ONU seja dirigida sob a mesma lógica da geopolítica da Segunda Guerra Mundial”, disse.

Ao discursar na Blue Zone, área da Organização das Nações Unidas (ONU) na COP27, o presidente eleito comentou as consequências decorrentes das mudanças climáticas, que atingem todos os países. Entre os efeitos, citou os tornados e tempestades tropicais cada vez mais frequentes nos Estados Unidos; os incêndios e os fenômenos meteorológicos na Europa; e as secas e enchentes que têm afetado o Brasil.

Citou também os prejuízos causados a países pobres. “Apesar de ser o continente com menor taxa de emissões, a África vem sofrendo efeitos climáticos extremos. A elevação dos níveis dos mares poderá ser catastrófica para os egípcios do Delta do Nilo”. “Países insulares estão ameaçados de desaparecer. A emergência climática afeta a todos, embora seus efeitos sejam mais percebidos entre os mais pobres”.

Para corroborar a argumentação, Lula disse que 1% dos países – no caso, os mais ricos – emitem 30 vezes mais gases de efeito estufa do que os menos desenvolvidos, e que isso contribuirá de forma significativa para fazer com que o aumento da temperatura se intensifique ainda mais, impossibilitando o cumprimento do que foi acordado em edições anteriores da COP.

“Por isso, a luta contra o aquecimento é indissociável da luta contra a pobreza, e por um mundo menos desigual e mais justo”, acrescentou ao lembrar que a segurança climática está diretamente relacionada à proteção da Amazônia sul-americana – motivo pelo qual assumiu o compromisso de “não medir esforços” para zerar o desmatamento deste e de outros biomas brasileiros.

Lula reiterou a importância de que todos os participantes da conferência das partes cumpram acordos feitos em edições anteriores do encontro: “Não podemos ficar prometendo e não cumprindo porque seremos vítimas de nós mesmos”, acrescentou ao lembrar dos compromissos feitos na COP15, de Copenhague em 2009, na qual os países mais ricos se comprometeram a destinar, a partir de 2020, US\$ 100 bilhões por ano para ajudar os menos desenvolvidos a enfrentarem a mudança climática. “A minha volta é também para cobrar o que foi prometido”, completou.

Sobre a agricultura, Lula disse que a meta de seu governo será a de uma produção com equilíbrio, sequestrando carbono e protegendo a biodiversidade, com aumento de renda para agricultores e pecuaristas. (Agência Brasil)

500 Milhas Rental

Carbon Zero traz novo compromisso do KGV com a sustentabilidade

A organização das 500 Milhas Rental traz uma novidade de cunho ambiental importante para a edição que será disputada no próximo dia 19 de novembro (sábado) no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Durante a competição serão doadas 500 mudas para os pilotos e participantes e, após o término do evento, toda a emissão de carbono será compensada através do plantio de árvores nativas da Mata Atlântica.

Essa iniciativa reflete o pensamento do KGV para o futuro, incluindo cada vez mais ações de sustentabilidade e ESG (do inglês Environmental, Social and Governance, ou seja, Ambiental, Social e Governança).

O primeiro símbolo desta iniciativa será justamente a realização da 500 Milhas Rental



Competição de Kart Rental no KGV

Carbon Zero, aproveitando a inspiração de outras competições que prometem deixar esse legado para o futuro, como é o caso da Fórmula 1 que pretende neutralizar as emissões de CO2 até 2030.

Um dos idealizadores da

competição, Felipe Giffone destacou a importância desse novo passo na história do KGV, palco de corridas de kart desde 1997. "Este é o começo de uma nova era para nós. Esperamos que a 500 Milhas Rental Carbon Zero seja um exemplo de evento para muitos outros que realizaremos em nossas instalações. Vamos trabalhar pela melhoria contínua da sustentabilidade e com responsabilidade social", diz Giffone.

A 500 Milhas Rental ainda terá diversas atrações, como a presença do DJ Formiga, espaço com games para crianças e adultos, autorama, área de alimentação e camarote. A prova tem 80 equipes confirmadas e serão aproximadamente 400 pilotos acelerando ao longo de 12 horas de corrida.

Pipe Barrichello Bartz vence no kart e visita Fórmula 1 em Interlagos

Piloto conquista vitórias na Copa São Paulo KGV e nas 6 Horas V11 Challenge



Pipe (direita) com o irmão e Ross Brawn (centro)

Após vencer pela primeira vez na FIA Fórmula 4 Brasil, há duas semanas, em Goiânia (GO), o paulista Felipe Barrichello Bartz voltou a acelerar e foi ao topo do pódio em mais duas competições, desta vez no kart.

No último sábado (12), Pipe venceu a 8ª etapa da Copa São Paulo KGV, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), e segue líder absoluto na categoria Rotax Max.

Já na segunda-feira (14), ao lado dos pilotos Gabriel Gomez e Filippo Fiorentino, foi campeão das 6 Horas V11 Challenge, no kartódromo Aldeia da Serra, em Barueri (SP).

Em sua primeira temporada nos monopostos, Pipe tem aproveitado o intervalo das provas da Fórmula 4 para manter sua competitividade acelerando no kart.

Na Copa São Paulo KGV, o piloto fez a pole position e venceu as duas corridas e agora parte para a última etapa da temporada, que acontecerá no dia 3 de dezembro, com boa vantagem para brigar pelo título.

"Foi um final de semana perfeito. Fomos melhorando o kart a cada treino e na tomada e nas corridas deu tudo certo e vencemos", celebrou Pipe, que é bicampeão Brasileiro de Rotax (Júnior Max) e bicampeão da Copa São Paulo (Rotax Júnior).

"Na segunda-feira, corri essa prova longa em Aldeia, com o Gabriel e o Filippo e foi muito divertido e, melhor ainda, vencer no

vamente. É sempre muito bom andar de kart e isso também ajuda bastante para manter o ritmo e a velocidade", destacou.

O piloto de 17 anos também acompanhou o GP São Paulo de Fórmula 1 em Interlagos no domingo (13). Acostumado aos bastidores da maior categoria do automobilismo mundial – o piloto já "frequentava" o paddock ainda na barragem da mãe Renata Barrichello, irmã de Rubinho – Pipe viu de perto a primeira vitória do britânico George Russell.

"Fórmula 1 é um evento muito especial e Interlagos sempre proporciona corridas emocionantes. Foi muito bom acompanhar a prova e reencontrar pilotos e amigos", contou Pipe.

Pela FIA Fórmula 4 Brasil, o piloto volta a acelerar nos dias 10 e 11 de dezembro, justamente em Interlagos. A pista receberá a última etapa da temporada e o jovem piloto está animado e otimista para encerrar o ano lutando por mais vitórias.

"Em Goiânia, mostro-mos que finalmente temos um carro competitivo. Fizemos a pole, vencemos uma das provas e vamos para cima também nessa etapa final. Nas outras provas em Interlagos, meu carro não rendia o esperado, mas agora quero muito brigar pelas vitórias", finalizou o piloto da Cavaleiro Sports.

Na temporada 2022, Pipe conta com o patrocínio das empresas Suhai Seguradora, Pay4Fun, Copa Energia e Amaro Aviation.

Circuito Itaú BBA TRIDAY Series tem terceira etapa no dia 20



Circuito Itaú BBA TRIDAY Series

A temporada 2022 do Circuito Itaú BBA TRIDAY Series terá sua terceira e última etapa no dia 20 de novembro. O palco, mais uma vez, será a Base Aérea de Santos, localizada no distrito de Vicente de Carvalho, município do Guarujá, que receberá com-

petidores para duas distâncias: Sprint (750 m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida) ou Olímpica (1,5 km/40 km/10 km). Criado pela Unlimited Sports, o evento tem como objetivo ampliar as opções para os atletas que queiram competir ou

aprimorar seus tempos. A programação começará às 7h45min com a largada da Sprint, enquanto os triatletas que encaram a distância Olímpica iniciam a prova às 8h35min.

Em sua quarta temporada, o Circuito Itaú BBA TRIDAY Series vem cumprindo seu papel de inserir a modalidade no cenário nacional. Isso acontece porque proporciona opções para diferentes níveis de triatletas, desde os novatos até os mais experientes, sendo considerada também uma porta de entrada para aqueles que pretendem concluir desafios ainda maiores como o IRONMAN ou as etapas do Circuito IRONMAN 70.3.

A etapa Base Aérea III é a terceira e última etapa da temporada do Circuito Itaú BBA TRIDAY Series 2022. A primeira ocorreu em março e a segunda em agosto, ambas com disputas acirradas pelos primeiros lugares em to-

George/André a um passo do título da temporada, disputa tripla no feminino e homenagens a Isabel

Mais de 200 dias, 11 cidades e centenas de partidas depois, a temporada 2022 do Circuito Brasileiro de vôlei de praia chega a seu momento decisivo. A Praia de Icaraí, em Niterói (RJ), recebe a partir de quarta-feira (16) a 15ª e última etapa do ano, que irá coroar os campeões brasileiros. No masculino, André e George estão a um passo do tricampeonato, enquanto no feminino, Andressa e Vitória, Taiana/Hegê e Tainá/Vic disputam o título. A competição será marcada por homenagens da Confederação Brasileira de Vôlei à ex-jogadora Isabel Salgado, que faleceu nesta quarta-feira aos 62 anos.

Para a definição dos campeonatos de 2022, será considerada a soma dos nove melhores resultados de cada dupla nas 15 etapas da temporada. Atuais líderes da classificação geral, com dois ouros (Campo Grande-MS e João Pessoa-PB), duas pratas (Itapema-SC e Natal-RN) e três bronzes (Brasília-DF, Fortaleza-CE e Maceió-AL), André e George precisam apenas entrar em quadra para a disputa do Top 8, na sexta-feira, para ficar com a taça. Eles têm 11.040 pontos (em oito etapas), contra 10.840 (em nove etapas) de Arthur Mariano e Adrielson.

No feminino, a disputa pode durar até o último dia de competição. Para não dependerem de outro resultado, Andressa e Vitória (9.920 pontos em oito etapas) precisam chegar pelo menos ao terceiro lugar, mas outras combinações de resultado também podem garantir o título na disputa com Tainá/Vic (10.200 em nove etapas) e Taiana/Hegê (9.480 em oito etapas).

HOMENAGENS A ISABEL
Nesta quarta-feira, faleceu a ex-jogadora Isabel Salgado, aos 62 anos. Isabel foi um dos grandes talentos do vôlei nacional e defendeu a seleção brasileira feminina em duas edições dos Jogos Olímpicos – Moscou (1980)



André e George comemoram a vitória nas quartas de final

e Los Angeles (1984). Na praia, venceu etapas do Circuito Mundial e do Circuito Brasileiro. Foi craque também fora das quadras, e como técnica levou o Vasco ao vice-campeonato da Superliga 2000/2001. Mãe de Pilar, Maria Clara, Pedro, Carolina e Alison, viu três de seus filhos seguirem carreira no vôlei de praia, com importantes conquistas para o vôlei nacional.

Para homenagear Isabel, a CBV fará um minuto de silêncio antes do primeiro jogo do Top 8, competição que contaria com a presença de seus filhos Caroli-

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
eko7
DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

